

A116330

QUEDA PELA PRIMEIRA VEZ, A LIDERANÇA EM INVESTIMENTOS NÃO FICOU COM A CAPITAL, QUE REDUZIU EM 42% OS INVESTIMENTOS QUE REALIZOU EM 2004

Município da Serra investe mais do que Vitória em obras públicas

Município investiu R\$ 78,3 milhões em 2005, deixando a Capital para trás, com R\$ 49,7 milhões

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redegazeta.com.br

Dos R\$ 420,2 milhões aplicados em obras pelos 78 municípios capixabas no ano passado, coube à Serra, com R\$ 78,3 milhões, o primeiro lugar no ranking de investimentos. Em último ficou Irupi, no Sul do Espírito Santo, que investiu no período apenas R\$ 732,5 mil.

Pela primeira vez, a liderança em investimentos não ficou com Vitória, Capital do Estado. O município investiu em 2005 R\$ 49,7 milhões, bem abaixo do total que havia aplicado em 2004, de R\$ 85,9 milhões - uma redução de 42%.

Os dados, publicados na revista *Finanças dos Municípios Capixabas*, mostram que no primeiro ano das novas administrações municipais - pós-eleição para prefeitos e vereadores, em 2004 -, as "casas" estavam, de certa maneira, arrumadas.



EDUCAÇÃO. A Serra, que em 2005 teve orçamento de R\$ 341,8 milhões, investiu R\$ 13 milhões em reforma e construção de escolas. FOTOS: FÁBIO VICENTINI

Meta para este ano é atingir R\$ 116 milhões

Vitória alega mudança de

que no primeiro ano das novas administrações municipais - pós-eleição para prefeitos e vereadores, em 2004 -, as "casas" estavam, de certa maneira, arrumadas.

RESPONSABILIDADE. Segundo o consultor econômico Alberto Jorge Mendes Borges, de maneira geral os municípios não tinham dívidas a curto prazo, fato motivado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que obrigou as administrações que deixavam o comando das prefeituras em 2004 a ajustarem seu padrão de endividamento.

De 2004 para 2005, os investimentos globais dos 78 municípios do Espírito Santo passaram de R\$ 400,7 milhões para R\$ 420,3 milhões, um crescimento de 4,9%. No mesmo período, as receitas cresceram 16,5%, o que explicou o fato de terem sido feitos mais investimentos.

No ranking dos municípios que mais investiram, estão, além da Serra e de Vitória, Linhares (R\$ 27,7 milhões), Vila Velha (R\$ 24,4 milhões), Aracruz (R\$ 22,9 milhões) e Cariacica (R\$ 20,7 milhões).

Ainda de acordo com a revista, além de Vitória, que embora figure em segundo lugar dentre os que mais investiram apresentou queda no total investido entre 2004 e 2005, também apresentaram retração Cachoeiro de Itapemirim (-52,9%) e Vila Velha (-46,9%).

Tanto em Cachoeiro quanto em Vila Velha os investimentos realizados em 2004 foram muito elevados, o que explicaria a queda de "forte intensidade" nos valores aplicados nas obras em 2005.

POLÍTICA. Alberto Mendes Borges explica que vários fatores influenciam o investimento público. Diz que, num primeiro momento, novas administrações tendem a rever prioridades. Já no segundo ano, os investimentos se expandem, em função das eleições para governador e deputados.

No terceiro ano, as administrações, segundo o consultor, tendem a reduzir os investimentos para voltar a fazê-los de forma mais elevada no último ano de governo, também movidas por interesses políticos, com as eleições municipais. A Lei de Responsabilidade Fiscal, no entanto, funciona como limite em relação ao endividamento das administrações.

Meta para este ano é atingir R\$ 116 milhões

Segundo o prefeito Audifax Barcelos, há hoje na Serra 183 obras em andamento

O fato de a Prefeitura da Serra estar sob o controle do mesmo grupo político há três administrações, aliado à economia de despesas, é apontado pelo prefeito Audifax Barcelos como responsável pelo município ter sido o que mais investimentos fez em 2005, superando a

Capital do Espírito Santo.

Para este ano, a meta da prefeitura é atingir R\$ 116 milhões em investimentos, contra os R\$ 78,3 milhões aplicados em 2005.

Audifax Barcelos lembra que Vitória tem um orçamento duas vezes e meia maior do que a Serra e que seu município é o 55º em receita per capita.

"O perfil do nosso morador exige mais do poder público, devido à sua faixa de renda. É pouco provável que exista no Brasil um número significativo de municípios com 400

mil habitantes, como o nosso, e que aplique quase 25% de sua receita em investimentos", disse o prefeito.

EMPENHO. Segundo Audifax Barcelos, há hoje na Serra 183 obras em andamento. Entre janeiro e abril deste ano, a prefeitura já acumulava R\$ 75.392.903,51 em despesas empenhadas (obras contratadas) e R\$ 34.093.610,85 em despesas liquidadas (valor correspondente ao que foi pago dos projetos executados).

O prefeito faz questão de lembrar que a sucessão de

administrações do grupo do qual ele faz parte há 9,5 anos, ligado ao PDT, contribui para o volume de investimentos. "Não é porque o município tem muito dinheiro. O fato é que a Serra adota um modelo de gestão que prima pela redução do custeio e pelo aumento dos investimentos", disse Audifax Barcelos.

Em 2005 o orçamento da Serra foi de R\$ 341,8 milhões. Do total de investimentos, R\$ 44,6 milhões foram em obras indicadas no Orçamento Participativo e R\$ 13 milhões em reforma e construção de escolas.

Vitória alega mudança de administração

Secretária diz que investimentos caíram em 2005 porque foi primeiro ano de nova administração

"Não, não houve redução nas disponibilidades orçamentária e financeira", apressa-se em explicar a secretária de Gestão Estratégica da Prefeitura de Vitória, Marinely Magalhães, a razão pela qual o órgão perdeu para a Serra a liderança em investimentos no ano de 2005.

Vitória ficou em segundo lugar no ranking estadual de investimentos municipais com R\$ 49,7 milhões aplicados em obras pela prefeitura.

Segundo Marinely Magalhães, a explicação para o menor volume de investimentos está no fato de 2005 ter sido o primeiro ano da administração João Coser (PT). "A nova equipe quis entender, primeiro, o que tinha e deveria ser planejado para a cidade. Diferentemente do que aconteceu na Serra, onde houve sucessão de gestão", argumentou a secretária.

"Usamos o rigor de uma equipe que chega para implantar projetos dentro da visão que ela considera correta", argumentou, admitindo que, esse rigor fez, por exemplo, com que obras como a urbanização de Camburi fossem paralisadas em 2005.

Para este ano, porém, ela explica que estão previstos investimentos superiores a R\$ 150 milhões, com recursos próprios e repasses da União e do Estado.

De janeiro a abril deste ano, a prefeitura, em relação a despesas, empenhou R\$ 25 milhões e liquidou R\$ 8,8 milhões.



PARADO. A mudança na gestão da Prefeitura de Vitória fez com que obras como a urbanização de Camburi fossem paralisadas em 2005

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

■ (De janeiro a abril de 2006)

	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas
Serra	R\$ 75.392.903,51	R\$ 34.093.610,85
Vitória	R\$ 25.064.468,96	R\$ 8.846.733,23

Fontes: Prefeituras citadas

OS 10 PRIMEIROS

■ Serra:	R\$ 78.325.028 milhões
■ Vitória:	R\$ 49.777.111 milhões
■ Linhares:	R\$ 27.714.098 milhões
■ Vila Velha:	R\$ 24.367.886 milhões
■ Aracruz:	R\$ 22.874.714 milhões
■ Cariacica:	R\$ 20.738.229 milhões
■ Cachoeiro de Itapemirim:	R\$ 12.155.071 milhões
■ Guarapari:	R\$ 7.966.954 milhões
■ Colatina:	R\$ 7.943.669 milhões
■ Jaguaré:	R\$ 7.339.869 milhões